

Auditoria recebe inquérito sôbre a morte do estudante

Já se encontra na 3ª Auditoria da 1ª Região Militar o Inquérito Policial-Militar instaurado para apurar os fatos ocorridos em frente ao Hospital das Clínicas Pedro Ernesto, da Universidade do Estado da Guanabara, durante manifestação de alunos da Escola de Ciências Médicas.

O delegado Manuel Vilarinho pediu ao Juiz Jacob Goldemberg a baixa dos autos por mais 30 dias, a fim de prosseguir nas investigações, já tendo sido ouvidos vários policiais, estudantes e testemunhas. Foram indicados no inquérito, até agora, os seguintes estudantes: Márcio Carneiro Toledo dos Santos, Tadeu de Vasconcelos Luchese, Vagner Braga Batista, Sérgio Fonseca da Cunha, Carlos Sérgio da Silva, Paulo César Neves de Almeida, Paulo Sérgio de Carvalho, Edson Pereira de Lima, Renato Brito Graça e Luís Antônio Estrêla Carvalho. São vítimas de agressões por

parte dos estudantes, que utilizaram paus e pedras, os agentes João Lourenço Insuelos, Onofre Geovanini e Antônio Gomes, do Setor Trabalhista do DOPS.

Apelação

Deu entrada ontem, no STM, a apelação contra o recurso do Promotor Osiris Josephson, que pretende reformar a sentença do Conselho Permanente de Justiça da 2ª Auditoria da 1ª RM absolvendo, por unanimidade, o ex-Sargento Francisco Custódio. O ex-militar é acusado de atividades subversivas no Parque Central de Motomecanização do I Exército, mas sua folha de serviço revela que ele teve comportamento excepcional quando serviu.